

OS IMPOSTOS NO SEU BOLSO

AUSTERIDADE ■ FILHOS DÃO BÓNUS ENTRE 50 E 125 EUROS

Simulações	Valores em euros																			
Todos com despesas de saúde de 1000 €	 Solteiro sem dependentes 820 € mês				 Solteiro sem dependentes 1000 € mês				 Solteiro sem dependentes 2000 € mês				 Casal dois dependentes 820 € mês/cada				 Casal dois dependentes 1000 € mês/cada			
	2012	2013	var. %		2012	2013	var. %		2012	2013	var. %		2012	2013	var. %		2012	2013	var. %	
Rendimento Global	11 480,00	11 480,00	0		14 000,00	14 000,00	0		28 000,00	28 000,00	0		22 960,00	22 960,00	0		28 000,00	28 000,00	0	
Rendimento colectável	7376,00	7376,00	0		9896,00	9896,00	0		23 896,00	23 896,00	0		7376,00	14 752,00	100		9896,00	19 792,00	100	
Colecta	848,24	1181,61	39,30		1524,06	1899,81	24,65		5561,27	6161,52	10,79		1696,48	2363,22	39,30		3048,11	3799,62	24,65	
Sobretaxa	-	23,44	0		-	124,24	0		-	684,24	0		-	22,63	0		-	224,23	0	
Deduções à colecta	361,25	313,75	-13,15		361,25	313,75	-13,15		361,25	313,75	-13,15		1002,50	955,00	-4,74		1002,50	955,00	-4,74	
IRS final	486,99	891,30	83,02		1162,81	1710,30	47,08		5200,02	6532,01	25,62		693,98	1430,85	106,18		2045,61	3068,85	50,02	
Retenções na fonte	861,00	861,00	0		1400,00	1400,00	0		5600,00	5600,00	0		1492,40	1492,40	0		2520,00	2520,00	0	
Reembolso	374,01	-30,30	A pagar		237,19	-310,30	A pagar		399,98	-932,01	A pagar		798,42	61,55	A receber		474,39	-548,85	A pagar	

Salários baixos perdem deduções

■ Corte brutal nas despesas de saúde, educação e habitação. Quem ganha o salário mínimo só pode descontar até 1250 euros na declaração de IRS

■ MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

Os impostos vão disparar para dois milhões de famílias, não só em virtude do aumento das taxas e da diminuição dos escalões (ver simulações), mas também pelo corte nas deduções fiscais relativas às despesas de educação, saúde e habitação. Para quem ganha o salário mínimo, os descontos permitidos em IRS com a educação e

Só em saúde Estado gasta mais de 613 milhões em benefícios

saúde do agregado familiar não vão além dos 1250 euros. Um limite que baixa para os 1000 euros para as mais de 800 mil famílias da classe média que ganham entre 20 000 e 40 000 euros brutos por ano. Acima deste valor, e até aos 80 mil euros, qualquer despesa com educação, saúde e habitação só vale no máximo 500 euros para o Fisco.

São números que sofrem uma majoração de 10% (para os 2º, 3º e 4º escalões) por cada filho que não seja sujeito passivo de IRS. Trata-se de um bónus que vale

entre os 50 e os 125 euros por cada dependente, de acordo com os escalões de rendimento.

Estes cortes nas deduções são uma parte substancial da receita de mil milhões que o Governo anunciou que tenciona arrecadar com este agravamento fiscal.

Segundo números do Ministério das Finanças, só em despesas de saúde, o Estado gasta mais de 613 milhões de euros por ano em benefícios fiscais. O segundo valor mais

elevado é o que é pago com as deduções com os empréstimos ou rendas de casa; mais de 506 milhões de euros. Esta dedução deverá terminar em 2015. ■

SOBRETTAXA NO RECIBO MENSAL

● O recibo do salário mensal de Janeiro já terá discriminada a retenção realizada a título de sobretaxa (4%). Um montante que será cobrado todos os meses, mas que não pode ser superior a 45% do total do rendimento do trabalhador.



A taxa incide apenas sobre o rendimento colectável

Qual o ordenado sujeito a imposto

● Para calcular os rendimentos sujeitos a imposto, basta seguir estes procedimentos: somar todos os rendimentos do casal; tirar 8208 euros (dedução específica); dividir por dois (quociente conjugal). O valor obtido é o rendimento sobre o qual incidirá a taxa de imposto para efeitos de IRS. ■

■ **Regresso.** Vítor Gaspar regressa amanhã do Japão e apresenta o Orçamento do Estado na segunda-feira.

TROIKA EMPRESTA MAIS MIL MILHÕES

● Portugal vai receber mais mil milhões de euros, elevando para 79 mil milhões o empréstimo da troika, dada a taxa de câmbio favorável ao euro. Mas se esta for desfavorável na hora de devolver, o País arrisca-se a pagar mais.



JOÃO PROENÇA

Secretário-geral da UGT

“Sobrecarga fiscal é uma bomba, e o ano de 2013 será bastante mais gravoso



ARMÉNIO CARLOS

Secretário-geral da CGTP

“Este Orçamento do Estado é um massacre para os portugueses



DOMINGUES AZEVEDO

Bastonário da OTOC

“É um aumento que vai para além da dignidade humana e é perigoso para a sociedade



LUÍS CAMPOS E CUNHA

Ex-ministro das Finanças

“É muito complicado um Orçamento que tem um ataque tão forte à classe média



Fonte: Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

Casal dois dependentes			Casal dois dependentes			Pensões: Casal sem dependentes			Pensões: Casal sem dependentes		
2000 € mês/cada			2500 € mês/cada			1200 € mês/cada			1400 € mês/cada		
2012	2013	var. %	2012	2013	var. %	2012	2013	var. %	2012	2013	var. %
56 000,00	56 000,00	0	70 000,00	70 000,00	0	28 800,00	31 440,00	9,17	33 600,00	35 396,20	5,35
23 896,00	23 896,00	0	30 896,00	30 896,00	0	10 296,00	11 616,00	12,82	12 696,00	13 594,10	7,07
11 122,51	12 323,04	10,79	16 092,54	17 503,04	8,76	3118,44	4780,02	53,28	4294,44	5907,54	37,56
	1344,23	0		1904,23	0		386,08	0		544,33	0
1002,50	955,00	-4,74	1002,50	955,00	-4,74	622,50	527,50	-15,26	622,50	527,50	-15,26
10 120,01	12 712,27	25,62	15 090,04	18 452,27	22,28	2495,94	4638,60	85,85	3671,94	5924,37	61,34
10 640,00	10 640,00	0	16 800,00	16 800,00	0	2592,00	2829,00	9,17	4032,00	3893,58	-3,43
519,99	-2072,27	A pagar	1709,96	-1652,27	A pagar	96,06	-1809,00	A pagar	360,06	-2030,79	A pagar

Escalões em 2013

Até 7000 €	Até 500 €/mês	Há a acrescentar uma sobretaxa de 4%
18,5%	14,5%	Taxa média 14,5%
De mais de 7000 até 20 000 €	De 500 € e 1428,6 €/mês	
32,5%	28,5%	23,6%
De mais de 20 000 até 40 000 €	De 1428,6 € e 2857,1 €/mês	
41%	37%	30,3%
De mais de 40 000 até 80 000 €	De 2857,1 € e 5714,3 €/mês	
49%	45%	27,65%
Superior a 80 000 €	Superior a 5714,3 €/mês	
52%	48%	

Banco de Portugal escapa a cortes

● Mais uma vez, o Banco de Portugal escapa aos cortes nos subsídios de férias e de Natal que recaem sobre a Função Pública. O orçamento consagra a independência do banco central e obriga o governador, Car-

los Costa, a escolher entre “tomar medidas de efeito equivalente” ao fim de um subsídio ou, pura e simplesmente, optar por suspender o pagamento do subsídio de férias aos seus trabalhadores. ■



Carlos Costa tem de cortar para dar 13.º e 14.º meses

Gorjetas e prémios pagam 28%

● As gorjetas ou prémios pagos aos trabalhadores em razão da prestação do seu trabalho, quando não forem dados pela entidade patronal, serão tributados a uma taxa autónoma de 28%. A mesma que se aplica aos

rendimentos prediais (rendas) e às mais-valias e outros rendimentos que sejam recebidos por não residentes em território português, e que não tenham no nosso País um estabelecimento estável. ■